

# A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRI.

## ASSIGNATURAS.

CRATO . . . . . 50000  
 GUERROS PONTOS . . . 60000  
 AUREO AVULSO . . . . 120

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

— IRE ET DOGETE OMNES GENTES. —

Ida em todos os pontos, ensinae a todos os povos.

CRATO: TYP. DO INTERNATO

— LARGO DA MATRIZ. —

## SANCTOS DA SEMANA.

20 Dom. s. Domingos de Silos  
 21 Seg. s. Thomé.  
 22 Terç. s. Honorato.  
 23 Quart. s. Servulo.  
 24 Quint. s. Gregorio.  
 25 Sext. Nascim. do SENHOR  
 26 Sabb. s. Estevão.

## A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRI.

### A RELIGIÃO.

A religião é o vinculo que aproxima a creatura do creador, o equilibrio que sustem a humanidade em seu movimento, a razão de ordem que harmonisa a sociedade intelligente.

Todo ser pensante comprehende e sente os effeitos desta lei natural, suprema e immortel que Deus lhe tem traçado como linha de conducta no caminho de sua existencia.

Violar seus preceitos, desprezar seus dogmas importa pois o rompimento deste laço de união entre Deus e o homem, a perda do equilibrio social e a destruição de toda ordem moral, e a revolta contra o poder que a estabeleceu.

Daqui resulta necessariamente o castigo do transgressor para o restabelecimento da ordem, porque a pena, diz Bossuet, rectifica a desordem.

«Que se peque é uma desordem, mas que haja punição quando ha peccado, é a regra.»

«Pelo castigo portanto o homem volta á ordem donde sahira pela transgressão.»

Funesta em si, em suas consequencias, a desobediencia á lei de Deus é a causa de todos estes grandes males que desolam o individuo, a familia, e a humanidade.

Eles enchem as paginas da historia do mundo em todas as suas phases, em todas as suas epochas, explicão a razão de sua existencia, fallão de si mesmo ás gerações que percorrem os espaços do tempo.

Si o homem abrindo o grande livro do mundo, não comprehende a philosophia destes males, si não se compenetra da moral de suas lições, e, si reconhecendo a verdade, não se convence, olhe para si, para sua familia e se estude, porque é tão bem um pequeno mundo.

Ahi verá então que infortunios não tem a deplorar por ter abertado dos senetos principios desta lei Divina que se conhece pelo nome de Religião, e como o homem que se vê despedido da venda de suas illusões, soltará o brado profundo de suas convicções.

— Oh! Poder divino! quem não te conhece?!

Oh! Religião Sancta de JESUS CHRISTO! como tu, que parecias exclusivamente occupar-te da eter-

## FOLHETIN.

### TRAÇOS BIOGRAPHICOS

DE

JOSEPHA DE SANTA ANNA

IRMÃ DO CARMO, E PROFESSORA NA

CAZA DE CARIDADE DAS

POMBAS

NA PROVINCIA DA PARANHIBA DO NORTE.

(Continuação do n.º antecedente.)

E costado, elle sente em seu coração um grande vazio.

Deseja preencher-o, mas não attinge o meio con-

ducente á sua aspiração.

Lucta com desejos multiplices e varios, quer a cartar com a escolha de seu futuro e ignora o posto que lhe consigna sua vocação.

Perde a paz e a reflexão de seu espirito, e chega a julgar-se infeliz.

Na ordem moral, como na ordem phisica, ha crises, desenvolvem-se revoluções, apparecem luctas, donde resulta muitas vezes um estado anormal, um phenomeno que interrompe o curso regular das cousas.

Josepha de Santa Anna passa por uma dessas phases.

Sua estrella empalidece. . . .

A vaidade começa a erguer a cabeça, tende a firmar seu imperio naquille coração puro e simplis.

A vocação de sua alma vai desaparecendo e a esterilidade toma terreno.

nidade, fizes logo a felicidade do homem, quando o'la é fiel em seguir-te, ou a sua desgraça quando deixa a margem teus preceitos?!

Continuaremos no assumpto que agora ventilamos.

### DEDICAÇÃO DAS MULHERES A CASA DE CARIDADE

Nas empresas mores e materias que o Rm. Dr. Ibiapina tem realisado em favor deste lugar, as mulheres do Crato tem a miôr parte.

Com um enthusiasmo mais nobre que o da espartana, com uma dedicação mais sublime que a da mulher do meio-dia que leva corôas de louro aos homens no meio da carnagem, ellas não recusaram um só instante na prestação de seus serviços á santa Casa de Caridade.

Promptas para tudo que se tem a fazer nunca escolherão nas obras da Caridade um trabalho mais commodo, fazem tudo com um fervor admiravel.

De manhã, á tarde, quem passa em arredor do serviço, encontra uma paisagem que prende a attenção, contempla um quadro que enthusiasma, e arrebatá.

As mulheres affnem de todos os lados do edificio, acodem aqui, alli, acolá, onde as chamão as exigencias dos serviços no momento.

Carregão barro, areia, tijollos, botão pedras ao pé da muralha, cruzão-se em diversas direcções, vêm e voltão, como as abelhas, sempre occupadas.

Cantão hymnos de louvor á DEUS, e ao Coração Amoroso de Maria.

No concerto harmonioso de suas vozes fazem dezapparecer as asperesas do serviço, e esquecem os incommodos do trabalho.

Em uma palavra, desenvolvem uma actividade superior ás suas forças, chegando á ponto de fazerem serviços que os homens recusarão por julgar—os pesados.

A mulher forte estava sob a pressão das tentações, recorre á oração, mas já não experimenta as mesmas consolações, que outr'ora faziam as suas delicias.

Lucta ainda, espera, crê, desanima, vacilla; cahe em fim, mas não succumbe.

Apparece a Providencia em seu favor. Josépha de Sanct'Anna ergue-se, levanta seus olhos aos Ceus, resigna-se com o estado critico em que se achava, e appella para o dia d'amanhan, supplicando a DEUS a sua graça e misericordia.

DEUS não abandona a obra de suas mãos, e nem deixa a creatura á disposição do acaso.

Em sua justiça e misericordia offerece ainda ao reverso o remedio para sua regeneração.

O Pai commum do genero humano, que manda do solio eterno de sua gloria, os anjos em soccorro de seus filhos, não se compadeceu só da jovem, interessou-se mais pela sorte de todo o povo das Vertentes.

Quam deitou juncto á Obra os tijollos daquellas ollarias que ficão tão longe do edificio?!

Ah! que vergonha para os homens, se dessemos a resposta!

As mulheres do Crato são os anjos protectores da Casa de Caridade.

E com effeito, o pedreiro, o carpino, o olleiro, e outros mercenarios que voltão do serviço com as mãos cheias de dinheiro, tem abandonado o pósto, onde o collocarão os proprios interesses, nas as mulheres, que nunca mirarão conveniencia, que não tinham ao menos costume do trabalho, nunca arrefecerão um momento seu patriotismo, nunca cederão um passo do terreno, onde a sua religião as collocou.

A VOZ DA RELIGIAO quisera declinar os nomes de todas estas heroínas, graval-os no mármore da historia, e leval-os á veneração do mundo e da posteridade.

### OCCURENCIAS DO TEMPO.

8 de 10br\*. — O pulpito de nossa Matriz tem sido occupado pelo Rm. Missionario Ibiapina todos os dias santificados. Ainda no dia 8 de Dezembro elle se fez ouvir.

A importancia do assumpto elevou o numero de seus ouvintes.

O orador satisfez plenamente a expectativa.

—Em Milagres festejou-se com a sollemnidade possivel a Conceição Immaculada.

No dia 7 á noite levantou se a bandeira no meio das ovações enthusiaslicas e fervorosas de um povo religioso.

Vinte e tantas meninas acompanharão o estandarte cantando em coro um hymno á N. Sr. composto pelo Professor.

Dezeseis meninas com bandeirolas, ao recolher-se a processão, recitarão no patamar, bellos versos adequados á Festividade.

No dia 8 cantou a missa o reverendo Viga-

O dia d'amanhan para o qual appellara Josepha de Sanct' Anna alvoreceu enfim radiante de esperanças para o povo daquelle lugar.

Annuncia-se a chegada do Rm. Dr. Ibiapina, Missionario Apostolico.

A noticia va de bocca em bocca.

A electricidade não seria capaz de leval-a com mais prestesa á todos os pontos.

O povo festeja com alvoroço as grandes novidades, enthusiasma-se, imfla-a-se e arrebatá-se pelo que de perto lhe diz respeito á seu bem estar.

Nos transportes da mais viva alegria uma multidão de pessoas de todas as classes ecche na terra de sua patria o Apostolo de Jesus Christo, enviado de DEUS.

Abre-se então uma nova pagina na historia das Vertentes, inaugura-se uma nova epocha.

A nova ordem das cousas comprehende factos de magnitude, que passão á memoria da posteridade, e se gravão no Pantheon da gloria.

Continuar-se ha.

rio ajudado dos Rm<sup>os</sup>. Manoel Rodrigues Lima e Martinho de Luna.

A tarde houve procissão com o Senhor exposto.

Seis Anjos ricamente vestidos acompanharão o andor da Senhora e a banda de musica que assistio o acto, desempenhou muito bem seu papel.

Esta festividade, segundo o testemunho de pessoas insuspeitas, foi a melhor sollemnidade religiosa que já teve lugar em Milagres.

O Professor promovia a Festividade da Padroeira.

Festejou-se ainda a Conceição de N. Sr<sup>a</sup>. em muitos pontos, especialmente na Barbalha, Missão-nova, e Missão-velha onde o acto foi mais sollemne.

MILAGRES. Este ponto importante do Cariri tem mudado de face depois das missões

A Religião que operou a revolução nos destinos dessa localidade, tem elevado os sentimentos, e produzido actos que honrão as paginas da historia.

As autoridades policiaes cumprem seus deveres de accordo com o bem estar do povo, e se interessão pela sustentação da causa da justiça, graças á extincção do espirito de partido.

O Conselho de familia, instituido alli pelo Rm<sup>o</sup>. Dr. Ibiapina, representa a opinião publica do lugar e imprime nas massas o movimento novo que muito honra a população inteira.

Esta Associação distincta tem beneficiado as orphans, amparando-as contra os escolhos da perdição, e oposto diques á immoralidade e á depravação, pelas medidas de conveniencia publica, que tem adoptado na realisação do casamento de moças pobres, que sem esta intervenção salutar serião a vergonha do seu sexo, a pedra do escandalo, a incarnação do demonio . . . . .

Honra ao Povo de Milagres: louvor ao Conselho de Familia.

CASA DE CARIDADE. — Continúa regularmente os serviços deste vasto edificio e talvez que muito breve se conclua.

O Veneravel Instituidor da obra braceja com todas as difficuldades, volve seus olhos para todos os pontos, como quem espera um auxilio do Ceu, funda suas esperanças no patriotismo e religião de todos, vê-se empenhado em circumstancias que uma alma grande como a sua, sente, mas não descreve, lucha sem intermissão e gritando sempre: avante! avante! espera ir ao fim da empresa.

Nesta intelligencia, o Internato do Coração de Maria, sentio que urgia-lhe imperiosamente levar uma cifra ao organimento das dispesas á fazer com a conclusão da Casa, o qual deve subir a 4:000:000 de reis, e dirigio ao R<sup>m</sup>. Missionario a seguinte carta.

—LOUVADO SEJA N. SENHOR JESUS CHRISTO!

ILLM.<sup>o</sup> REV.<sup>o</sup> SR. DR. JOSÉ ANTONIO DE MARIA IBIAPINA.

O INTERNATO DO CORAÇÃO DE MARIA tem o

doce prazer de beijar a sagrada dextra de VRm<sup>a</sup>. e de significar que se acha possuido dos mesmos sentimentos e idéas que VRm<sup>a</sup>. lhe tem procurado infundir nas missões, nas conferencias de Doutrina Catholica e sobre tudo no exemplo que sempre precede a palavra inspirada de VRm<sup>a</sup>.

Em testemunho do que, o INTERNATO DO CORAÇÃO DE MARIA vem pela sua vez offerecer o seu obulo a Sancta Casa de Caridade, do Crato, e affi ançar-lhe sua boa vontade e dedicação para tudo que VRm<sup>a</sup>. houver de mandar em beneficio da Instituição; tendo somente o profundo pesar de não poder realizar tudo quanto deseja, em rasão da pobreza de seus recursos.

Digne-se pois VRm<sup>a</sup>. aceitar sua pobre offerta, mas tão expontanea como a sede q tem VRm<sup>a</sup>. em beneficiar a humanidade desgraçada.

Abençõe, Rm<sup>o</sup>. Pae e Amigo, o INTERNATO DO CORAÇÃO DE MARIA, que tão bem deve seu ser á caridade do Missionario Apostolico, Cearense.

Com os sentimentos de amor e dedicação filial confessemos ser

DE VRm<sup>a</sup>.

& & &

Internato do Coração de Maria 14 de Dezembro de 1868.

Seguem-se as mesmas assignaturas constantes da subscrição abaixo:

A' SANTA CAZA DE CARIDADE DO CRATO,

O INTERNATO DO CORAÇÃO DE MARIA, offerece o seu obulo e promette seu fraco auxilio e dedicação em todo tempo, fazendo os mais sinceros votos para que esta Instituição viva, cresça e floreaça por toda a duração dos seculos.

José Joaquim Tellis Marrocos	25000
Franklin Benjamin da Carvalho	10000
Deusdedit Joaquim Marrocos Tellis	12500
Vicente Ferreira da Silva	10000
Antonio Bandeira de Mello	10000
Francisco Lopes Abath	10000
João d'Hollanda Cavalcante	10000
José Alexandre de Lima	10000
Manoel Vicente de Alcantara Lima	10000
Theodorico Tellis de Quintal	10000
José Alboino de Figueredo	10000
Gustavo Horacio de Figueredo	10000
Bruno José de Figueredo	10000
Agostinho Luis Arnaut	5000
Honôr do Monte Lima	5000
Antonio Pereira da Franca	5000
Joaquim Romão de Amorim	5000

Somma 480000

O Rem.<sup>o</sup> Missionario se dignou dar a seguinte resposta:

O Padre IBIAPINA commovido pela esmola que lhe offerecem o Illustre Director e os alumnos do INTERNATO DO SACRADO CORAÇÃO DE MARIA, abraça es-

ti terras plantas, mimosas, por serem a esperança da Patria e defensores da Religião que professamos.

Li com grande consolação os nomes de seus pequeninos que com entusiasmo assignarão os seus nomes.

Rogo ao Redactor da «Voz da Religião no Cariri» que publique a carta, a subscrição e os nomes destes bons amigos e meninos que tão generosamente tomão parte nas despezas da Sancta Casa de Caridade do Crato. (\*)

O meu empêño é maior, porque foi o unico estabelecimento de educação, que deu essa grande e generoso passo; o que muito me anima a muito esperar em favor de um estabelecimento cujo director sabe influir nos animos dos seus educandos a virtude da Caridade, e aprego ao fim desta grande obra no Cariri.

Crato, 14 de Dezembro de 1868.

Padre José Antonio de Maria Ibiapina.

**CHEGADA.** No dia 15 á noite chegou nesta cidade, de volta de sua missão no Granito, o Reverendo Frei Seraphim de Cantania, Prefeito da Pátria.

O encontro foi annuncjado para ás 3 horas da tarde; o povo que reuniu-se, era assás numeroso, mas não se tendo verificado o annuncjado, a multidão dispersou as 6 1/2 da noite, já cansada de esperar.

Comtudo o Reverendo Capuchinho teve um acompanhamento numeroso e recebeu as provas do aprego que lhe concilia seu ministerio.

No dia 17, tarde, seguiu para Pernambuco, onde o chamavão os deveres da sua Prefeitura no Hospicio da Penha.

(\*) Com a melhor vontade nos prestamos á satisfacção do pedido, e havendo espaço, publicaremos ainda os nomes e as ofertas de todos os que, desejando ver a obra concluida, fizerem mais um efforço para completar a cifra do orçamento do serviço.

A REDACÇÃO.

#### COLLABORAÇÃO

#### A FONTE MIRACULOSA.

Continuemos.

Luzia acompanhou o Missionario, durante 3 mezes de missão, apregoando em toda parte o milagre de sua cura.

A' vista deste facto incontestavel no lugar, o povo tem corrido á fonte e obtido curas importantes.

Dois abijados lá deixarão as mulatas!

É verdade que muitos tem voltado no mesmo estado em que forão, por que tambem é verdade que não se deve dar aos cães o que é dos fi-

lhos de DEUS.

E com effeito, todos os que com fé em DEUS confessão suas culpas, deixão o peccado e vão á Fonte das graças, tem sido curados.

Deste expediente usarão os Srs. Tenente Antonio Duarte Grangeiro, D. Maria Egypciaca, senhora do cap<sup>m</sup>. Pedro Lobo de Menezes e T<sup>o</sup> Coronel Antonio Furtado da Figueredo.

O Sr. Grangeiro soffria de uma sciatica, hoje está perfeitamente bom.

A Sr<sup>a</sup>. D. Maria seguiu com escriptulosa fidelidade todos os meios hygienicos, tomara todos os remedios que a medicina receita como curativo do estarido pulmonar chronico, mas só hoje, depois do banho no Caidas, obteve sua cura.

O Sr. Furtado ja tinha exgotado as preparações da famosa sa'soparrilha e do mercurio no intento de curar-se de sarnas syphiliticas, recorre então ás aguas do Caidas, e hoje se acha perfeitamente bom.

A' este numero reúnem-se outros nomes de pessoas conhecidas desta e daquela Freguesia.

Antonio Bezerra, official de justiça, tomou banhos e ficou curado da lepra que soffia em todo corpo.

Joaquim Ferreira de Mendonça, de uma diarrheia de sangue, está bom.

Clementino Sabino de Lima, negociante estabelecido na villa da Barbalha, encontrou tão bem nas aguas do Caidas a prompta cura de seu rheumatismo, cuja affecção principal consistia em uma dor viva, aguda e dilacerante na esbega.

O Sr. cap<sup>m</sup>. Pedro Lobo de Menezes, que tom sido testemunha destes factos, nos escreve, em 7 do corrente, referindo mais um curativo milagroso pessoa de uma escrava do Sr. João de Espirito Sancto Correia.

Faça mos ponto por hoje: amanha continuaremos.

#### ANNUNCIOS.

O Professor José Sismando Baptista Xenofonte de hoje em diante assignar-se-ha:

José Sismando de Maria Xenofonte  
Nilagres 1<sup>o</sup>. de Novembro de 1868.

Cristovão de Hollanda Cavalcante e Albuquerque, Tenente Chirurgo do corpo de Cavallaria, numero 1 desta Cidade offerece os serviços de sua profissão á todos os que se dignarem honral-o com sua confiança, e com os seus committentes fará todo e qualquer ajuste.

Aos pobres porem se prestará de graça, fornecendo-lhes ainda todos os remedios quer homeopaticos quer allopathicos.

Crato, 15 de Dezembro de 1868.

Christovão de Hollanda Cavalcante Albuquerque.